Reforma Tributária: Câmara aprova texto-base do segundo Projeto de Lei Complementar

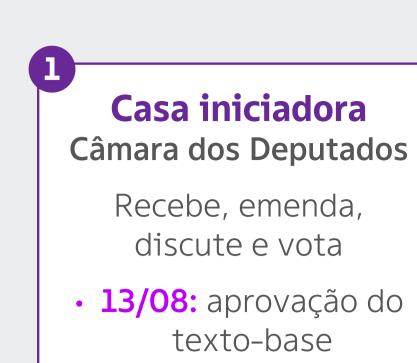
Confira os principais pontos trazidos pelo PLP 108/2024 em relação ao **ITCMD** e ao **ITBI**.

O texto-base do segundo Projeto de Lei Complementar (PLP) da Reforma Tributária, o PLP 108/2024 foi aprovado pela Câmara dos Deputados em 13 de agosto de 2024. Em linhas gerais, o projeto estabelece o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS) e aborda a transição do atual sistema tributário, incluindo normas relacionadas ao Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (**ITCMD**) e ao Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Após a aprovação e a análise dos destaques sugeridos pela Câmara dos Deputados, o PLP 108/2024 será remetido ao Senado Federal para votação em turno único e, depois, se não houver alteração do texto, seguirá para sanção ou veto do Presidente da República. Havendo alteração pelo Senado, o texto deverá ser remetido à Câmara para aprovação final antes da manifestação presidencial.

Trâmite em regime de urgência

Processo Legislativo



MOMENTO ATUAL

Casa revisora Senado Emenda, discute e vota

Casa iniciadora Câmara dos Deputados Somente se o texto for alterado na

etapa anterior.

Presidente da República Sanção ou veto

ITCMD

Previdência Privada O PLP prevê a incidência do ITCMD sobre aportes financeiros capitalizados sob forma de

planos de previdência privada, sendo a base de cálculo o valor de mercado na data do fato gerador (i.e., na data da disponibilização dos recursos aos beneficiários). • PGBL: incidência de ITCMD independentemente da data dos aportes;

- VGBL: incidência de ITCMD apenas nos aportes realizados nos cinco anos anteriores à data do fato gerador.
- Atenção!

O projeto prevê que o imposto será **retido na fonte e recolhido pelas próprias**

entidades de previdência, tendo o contribuinte responsabilidade subsidiária pelo recolhimento (i.e., caso não haja a retenção na fonte). Atos societários com benefícios desproporcionais aos sócios

O PLP prevê a incidência de ITCMD nos atos societários que resultem em benefícios

desproporcionais para sócio praticados por liberalidade e sem justificativa negocial

passível de comprovação, **incluindo distribuição desproporcional de dividendos**, cisão desproporcional e aumento ou redução de capital a preços diferenciados, sendo a base de cálculo a diferença desproporcional entre os valores distribuídos. • Alíquota reduzida: 1/3 da alíquota máxima prevista pelo estado. Atenção!

Aplicável nas transmissões entre **Pessoas Vinculadas**, definidas pelo projeto como:

(ii) pessoa jurídica que (iii) pessoa jurídica com a (i) cônjuges, companheiros tenha como diretores ou pessoa física sócia, titular ou parentes, consanguíneos administradores cônjuges, ou afins, até o terceiro grau ou cotista

companheiros ou parentes,

consanguíneos ou afins, até o terceiro grau, dos sucessores ou donatário O PLP prevê a incidência de ITCMD sobre o perdão de dívida

realizado por liberalidade e sem comprovação de justificativa negocial.

capacidade financeira

Atenção!

Perdão de dívida

Aplicável nas transmissões entre Pessoas Vinculadas.

O PLP prevê a incidência de ITCMD sobre as transações declaradas onerosas para pessoa que não comprove capacidade financeira para sua aquisição.

Transmissão onerosa para adquirente sem

Atenção! Aplicável nas transmissões entre **Pessoas Vinculadas**.

O PLP prevê a <u>não</u> incidência do ITCMD na **extinção de usufruto** que resulte na consolidação

Extinção de usufruto

da plena propriedade naquele que até então era era somente nu-proprietário do bem.

Na linha das alterações promovidas pela Lei nº 14.754/2023 (Lei das Offshores), o PLP prevê a incidência de ITCMD sobre os bens e direitos afetados em trust no exterior.

ou transmissão causa mortis (se decorrente do falecimento do instituidor).

• Distribuições de recursos advindos do trust: transferência do patrimônio do trust aos

beneficiários será considerada como doação (se ocorrida durante a vida do instituidor)

O PLP prevê que os **grandes patrimônios** (cuja definição deverá ser prevista em lei específica estadual) serão tributados pela **alíquota máxima** fixada pelo Senado Federal

Base de cálculo na transmissão de participação societária não negociada em bolsa

estiverem localizados.

(hoje, 8%).

Grandes patrimônios

não negociadas em bolsa deverá ser apurada mediante a aplicação de metodologia tecnicamente idônea e adequada às quotas ou ações, inclusive de método técnico que contemple eventual perspectiva de geração de caixa do empreendimento (e.g., fluxo de caixa descontado). Assim, o valor da base de cálculo deve corresponder, no mínimo, ao patrimônio líquido ajustado pela avaliação de ativos e passivos a valor de mercado.

Holding imobiliária: os ativos investidos deverão ser avaliados a valor de mercado

e o ITCMD deverá ser recolhido a cada um dos estados nos quais os imóveis

O PLP prevê que a base de cálculo do ITCMD devido na transmissão de quotas ou ações

O PLP prevê possibilidade expressa de dedução das dívidas do falecido da base de cálculo do ITCMD, desde que comprovadas a sua origem, autenticidade e preexistência ao falecimento, de tal modo que o imposto incidirá sobre a herança líquida.

Na linha do que foi trazido pela EC 132/2023, o PLP prevê que o ITCMD será devido na

hipótese de transmissão *causa mortis* e na doação da seguinte forma: Bens imóveis

no Brasil

Exterior

Herança líquida

Bens imóveis Na doação e na sucessão, o ITCMD será devido ao localizados Estado em que o bem imóvel estiver localizado, mesmo

Bens imóveis localizados no exterior

Bens móveis Bens móveis localizados no Brasil

e/ou no exterior

Se o de *cujus* ou o doador for domiciliado no Brasil, o

ITCMD será devido ao Estado onde era domiciliado

Se tanto o de *cujus* ou o doador quanto o sucessor ou o

donatário forem domiciliados no exterior, o ITCMD será

exterior, o ITCMD será devido ao Estado em que o

se o de cujus ou o doador residirem no exterior

*Imóvel situado em mais de um Estado: ITCMD devido àquele

ITCMD será devido ao Estado de seu domicílio

Se o de *cujus* ou o doador for domiciliado no

sucessor ou o donatário forem domiciliados

Se o de *cujus* ou o doador for domiciliado no Brasil, o

no qual se situar maior parte da área do imóvel

- Se o de *cujus* ou o doador for domiciliado no exterior, o ITCMD será devido ao Estado onde seu sucessor ou o donatário for domiciliado
- O PLP traz o conceito de **domicílio** para fins de **ITCMD**:

Pessoa juridica

Local do seu estabelecimento

principal, entendido como o local

devido ao Estado onde o bem estiver localizado

Conceito de domicílio

Pessoa física

Local da sua habitação permanente ou, na hipótese de inexistência ou de mais de uma

onde as suas relações econômicas forem mais relevantes

habitação permanente, o local

onde as suas relações econômicas são mais relevantes

ITBI

Possibilidade de antecipação do imposto e benefício fiscal O PLP prevê aos municípios a possibilidade (e não obrigação) de

aplicação de alíquota inferior na hipótese de antecipação (opcional) do recolhimento do imposto. Isso se daria no momento da celebração do instrumento de compra e venda, antes da transmissão da propriedade do imóvel no registro de imóveis.

O PLP (i) detalha a ocorrência do fato gerador e o valor venal

mattosfilho.com.br

Outras disposições

do imóvel para fins de definição da base de cálculo do ITBI e (ii) modifica o nome do imposto para incluir "por ato oneroso" (i.e., Imposto sobre a Transmissão por Ato Oneroso de Bens Imóveis), adequando-se ao texto constitucional.

